

636 A INFORMÁTICA E O DIREITO.

L. M. V. Tabajara, J.H.M.Costa. (Bibliotecas da Faculdade de Direito, do Tribunal de Justiça e da Assembléia Legislativa).

O constante progresso tecnológico; juntamente com as inúmeras situações novas que as regras de direito têm regulado e a evolução do pensamento jurídico ao longo dos tempos torna gm imprescindível a informatização das informações e dados, para que a pesquisa nesta área pudesse ser efetuada de modo rápido e preciso. Assim sendo, a partir da leitura de vasto material doutrinário, coletado nas bibliotecas da Faculdade de Direito, do Tribunal de Justiça e da Assembléia Legislativa e sistematização em fichas chegou-se aos seguintes resultados: Na Europa já está se atentando para a importância da utilização da informática como ciência auxiliar da técnica legislativa; com o seu uso, a própria redação das leis se altera} evitando-se lacunosidades e contradições. No Brasil estes estudos ainda são incipientes. Há um Único "Manual de Redação Legislativa". Como conclusão se compreende que o fenômeno da "proliferação legislativa" copduz à insegurança jurídica. O armazenamento de tais informações em bancos de dados de computadores permite que a linguagem jurídica seja expressa de forma mais rigorosa, precisa, tornando-se mais clara e isenta de contradições, permitindo, desta forma, que as normas jurídicas alcancem maior perfeição na sistematização que lhes é necessária.

(PROPESP).